

Licenciamento Ambiental - PCIP

Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda.

RESUMO NÃO TÉCNICO

NOVEMBRO 2017

Índice

1. Introdução	2
2. Identificação da Instalação	3
3. Localização/Áreas	4
4. Quadro de pessoal.....	5
5. Abastecimento de água	5
6. Potência elétrica instalada.....	5
7. Descrição do processo produtivo	5
7.1 – Gestão de resíduos metálicos	7
7.2 – Gestão de REEE.....	8
7.3 – Gestão de Componentes de REEE - Cabos elétricos e placas de circuitos impressos	9
7.4 – Gestão de VFV	10
7.5 – Gestão de filtros de óleo usados.....	13
8. Descrição das emissões para os meios recetores.....	14
8.1 – Efluentes gasosos	14
8.2 – Resíduos.....	14
8.3 – Águas residuais	14
8.4 – Ruído.....	14
9. Medidas de monitorização e controlo aplicáveis.....	15
10. Medidas de prevenção de acidentes e limitação dos seus efeitos	15
11. Medidas de prevenção e minimização de riscos, no caso de desativação da instalação.....	15

1. Introdução

A Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda. é uma empresa reconhecida no mercado da reciclagem de sucatas metálicas, veículos em fim de vida (VfV) e resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE). Com base na experiência adquirida, dinamismo, e no estrito cumprimento dos valores de proteção ambiental, afirmou-se no mercado de resíduos a nível nacional.

A implementação e certificação de um Sistema de Gestão Integrado da Qualidade e Ambiente, a integração da sua instalação em redes de entidades gestoras comprovam que o investimento realizado nos últimos anos, tanto na tecnologia, como na formação, resultou num crescimento sustentado, marcado pela melhoria contínua.

Incentivada pelo permanente desafio que o mercado de resíduos oferece, a empresa Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda., pautada pela criação de cada vez mais e melhores condições na prestação de serviços e na proteção ambiental, vem requerer o Licenciamento Ambiental, conciliado com a renovação do Alvará de Licença para a Realização de Operações de Gestão de Resíduos n.º 17/2013, decorrente do enquadramento da atividade no ponto iv) da alínea b) do ponto 5.3 do Anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto e no ponto 5.5 do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 agosto.

A inovação e melhoria da qualidade do resíduo resultante do tratamento é o objetivo principal de Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda., acrescentando valor ao processo, tanto ao nível económico, como ao nível ambiental.

O presente documento constitui, portanto, o Resumo Não Técnico (RNT) do Licenciamento Ambiental (LA) do projeto de renovação do Alvará de Licença para a realização de Operações de Gestão de Resíduos de Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda..

2. Identificação da Instalação

Estabelecimento: Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda.

Caracterização Jurídica: Sociedade por Quotas

N.º Contribuinte: 509834825

Responsável Técnico: Inês Salcedas Barata Frexes

Telefone: 275 776 297

Fax: 275 776 297

e-mail: abfrexes@sapo.pt

CAE Principal: 46771 – Comércio por grosso de sucatas e de desperdícios metálicos

CAE Secundária: 38311 – Desmantelamento de veículos automóveis, em fim de vida

38321 – Valorização de resíduos metálicos;

38220 – Tratamento e eliminação de resíduos perigosos;

38312 - Desmantelamento de equipamentos elétricos e eletrónicos, em fim de vida;

49410 – Transportes Rodoviários de Mercadorias

Localização: Quinta da Espadaneira – Alcaria 6230-024 Fundão

Coordenadas GPS: 40.196773, -7.500427

Coordenadas M e P: M= 225 373 (m); P= 374 127 (m)

Confrontações:

Norte – Manuel dos Reis Ambrósio e Outros

Sul – Caminho público

Este – Maria Celeste Dinis de Pinho Linho

Oeste – Joaquim Carvalho



Figura 1 – Delimitação da instalação da Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda. na carta militar n.º 246.

3. Localização/Áreas

Área coberta: 3.411 m²

Área impermeabilizada (não coberta): 7.212 m²

Área não impermeabilizada, nem coberta: 38.977 m²

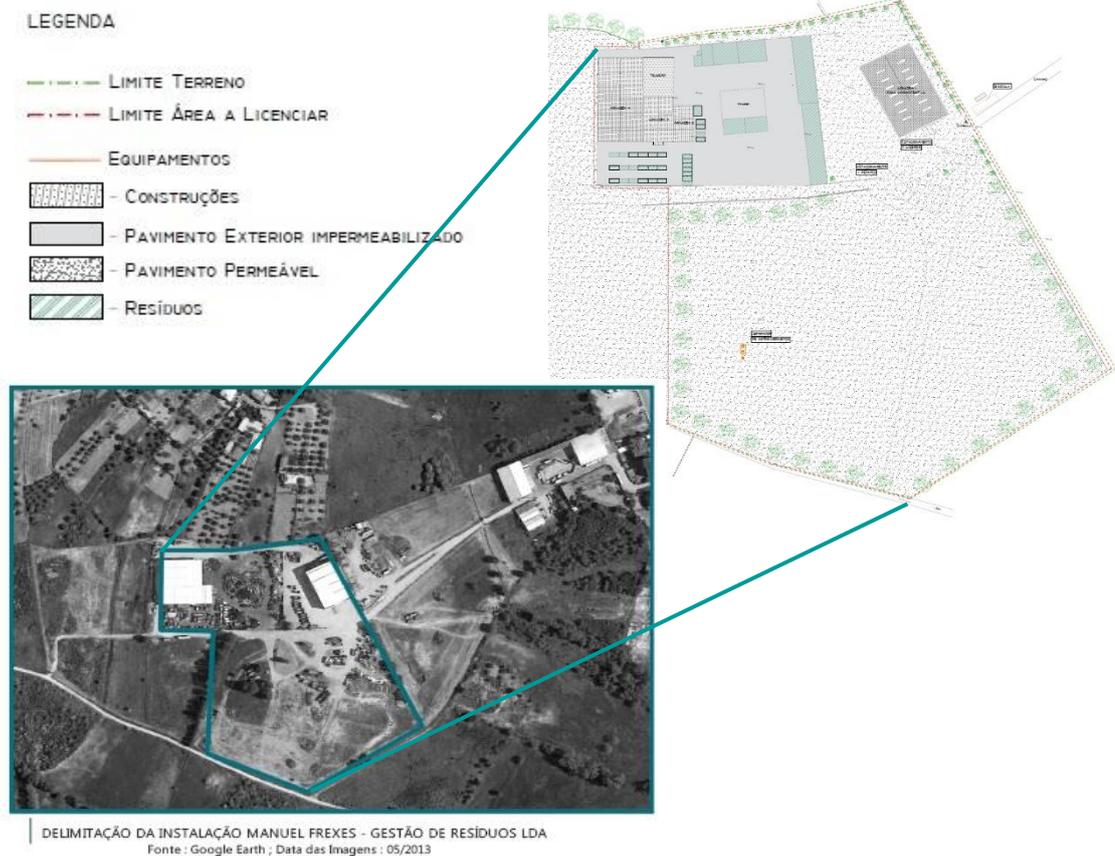


Figura 2 – Delimitação do terreno em ortofotomapa e desenho da planta de implantação da instalação de Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda.

4. Quadro de pessoal

Na instalação de Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda. trabalham 16 pessoas, distribuídas conforme o quadro seguinte:

Período	Descrição	Turno Único		
		H	M	Total
Dias da Semana	Período (horário funcionamento)	8h30 – 12h30; 13h30-17h30		
	N.º de horas/dia	8		
	Administrativos e Comerciais	1	1	2
	Fabris/Produção	9	0	9
	Outros	4	1	5

5. Abastecimento de água

A água utilizada nas instalações de Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda. é proveniente da rede pública de abastecimento e é utilizada para consumo humano e nas instalações sanitárias.

6. Potência elétrica instalada

O projeto elétrico para a instalação de um Posto de Transformação encontra-se em desenvolvimento, pelo que a potência instalada será de 400 kVA.

7. Descrição do processo produtivo

A empresa Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda. dedica-se à valorização de resíduos metálicos, ao desmantelamento de Veículos em Fim de Vida, ao processamento mecânico de componentes de REE e cabos elétricos, ao desmantelamento de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos não perigosos, e à compactação de filtros de óleo usados.

Todos os resíduos recebidos nas instalações de Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda., são sujeitos a inspeção e controlo, que consiste na verificação da carga, relativamente ao declarado nas Guias de Acompanhamento e pesagem na báscula.

Após a descarga dos resíduos na zona de triagem dedicada, é feita uma triagem dos mesmos, de forma a separá-los por tipo e por dimensão.

Dependendo do resíduo em causa, seguirá para a linha de tratamento correspondente ou, simplesmente, será armazenado em zona dedicada e devidamente identificada, até que justifique o seu encaminhamento (venda) para outros operadores/ recicladores.

No diagrama que se apresenta a seguir está representado o processo geral de gestão de resíduos, perigosos e não perigosos, na instalação de Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda.

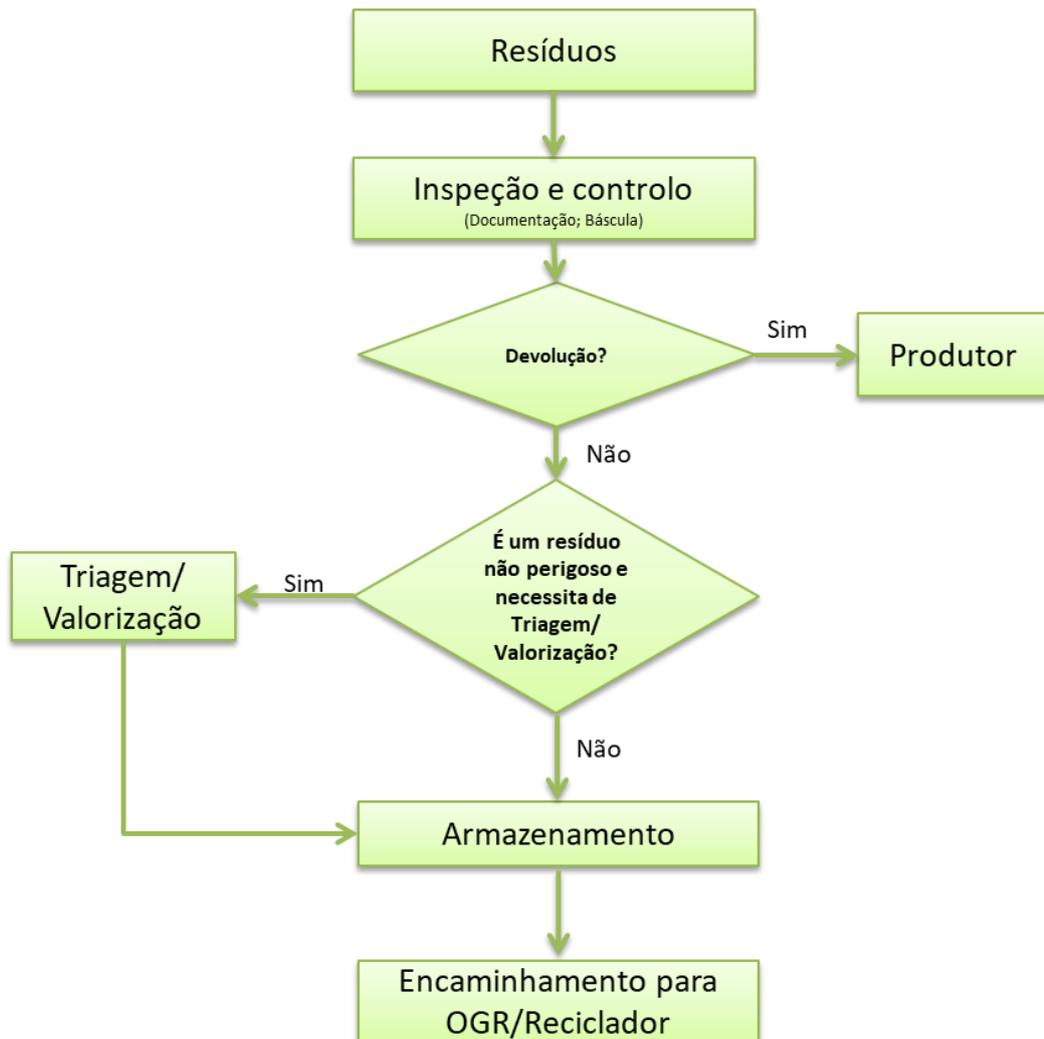


Figura 3 – Diagrama do processo de inspeção e controlo.

7.1 – Gestão de resíduos metálicos

Os resíduos metálicos são sujeitos a uma primeira triagem, onde são separados por ferrosos e não ferrosos.

Dependendo do tipo de metais e da qualidade da triagem inicial, estes poderão ser sujeitos a armazenamento temporário antes da expedição, ou ainda seguir para processos de corte, compactação ou fragmentação.

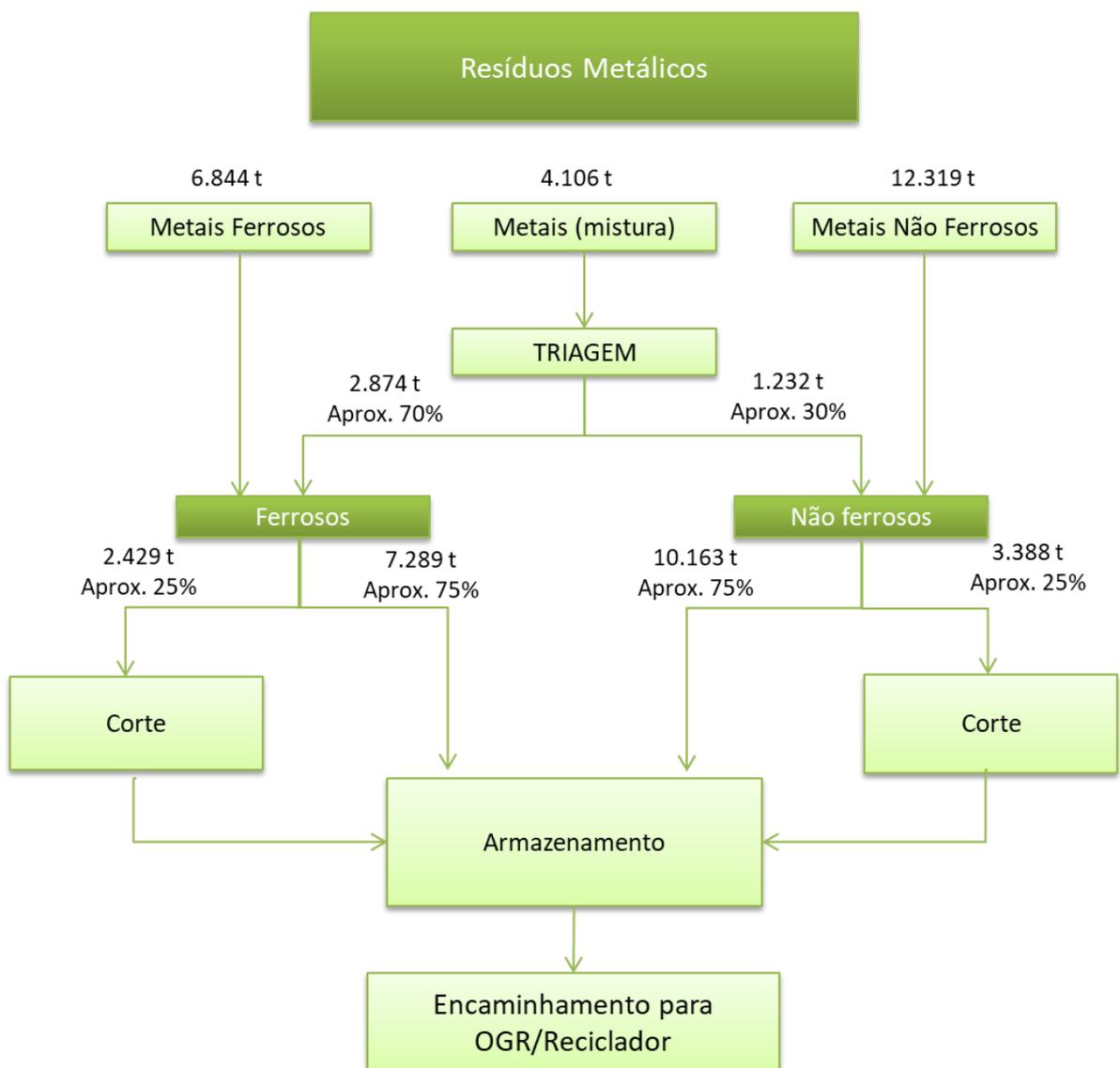


Figura 4 – Diagrama do processo de gestão de resíduos metálicos.

7.3 – Gestão de Componentes de REEE - Cabos elétricos e placas de circuitos impressos

As linhas de fragmentação existentes na instalação de Manuel Frexes - Gestão de Resíduos, Lda. são destinadas essencialmente à valorização de cabos elétricos de alumínio e de cobre e de placas de circuitos impressos. A montante da linha de trituração de cabos poderão ser utilizadas as máquinas de corte e descarte de cabos elétricos, consoante as dimensões dos diversos tipos de cabos existentes.

Os cabos que entram nestas linhas de trituração poderão ser de proveniência externa mas também poderão ser resultantes do desmantelamento de REEE, descrito no ponto 7.2.

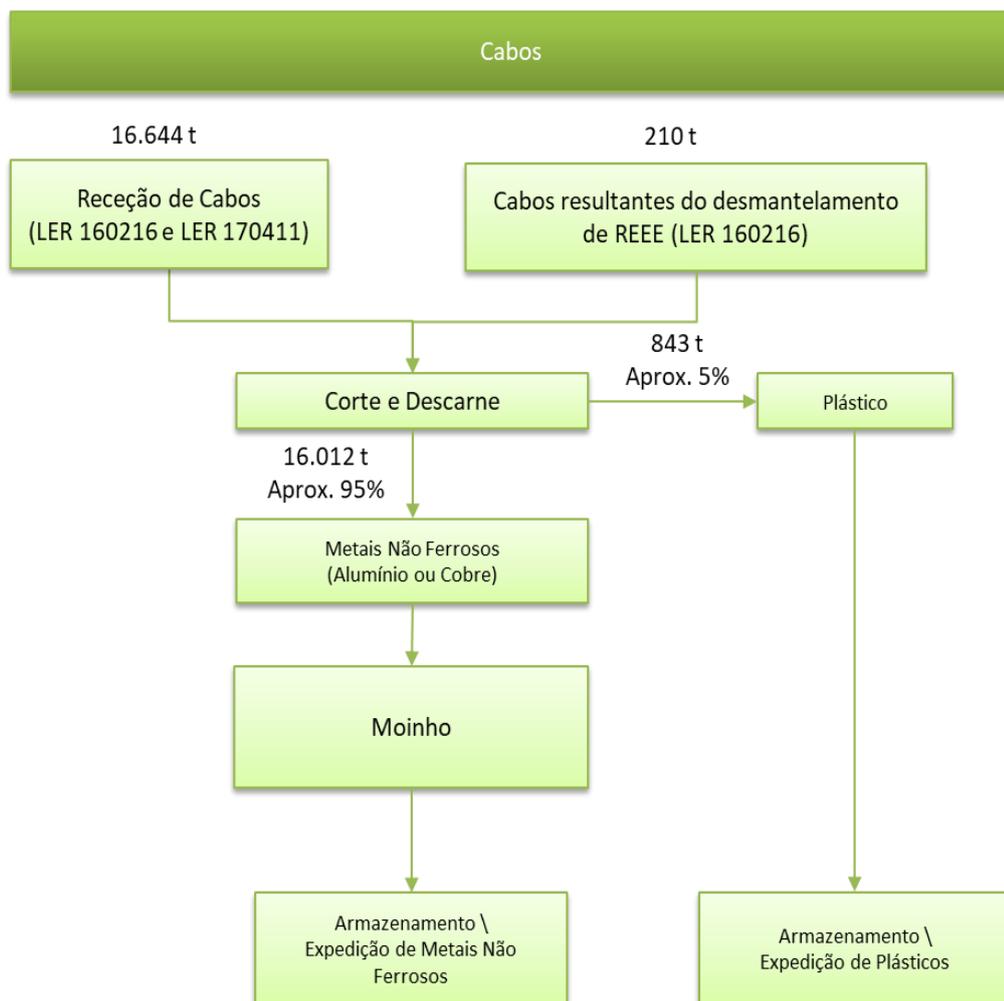


Figura 6 – Diagrama do processo de gestão de cabos.

Licenciamento Ambiental - PCIP

No caso dos restantes componentes de REEE, nomeadamente das placas de circuitos impressos, estes serão sujeitos a fragmentação, por ação de equipamento próprio para o efeito. Este equipamento não emite qualquer tipo de partículas para a atmosfera, por possuir um sistema fechado de extração de partículas.

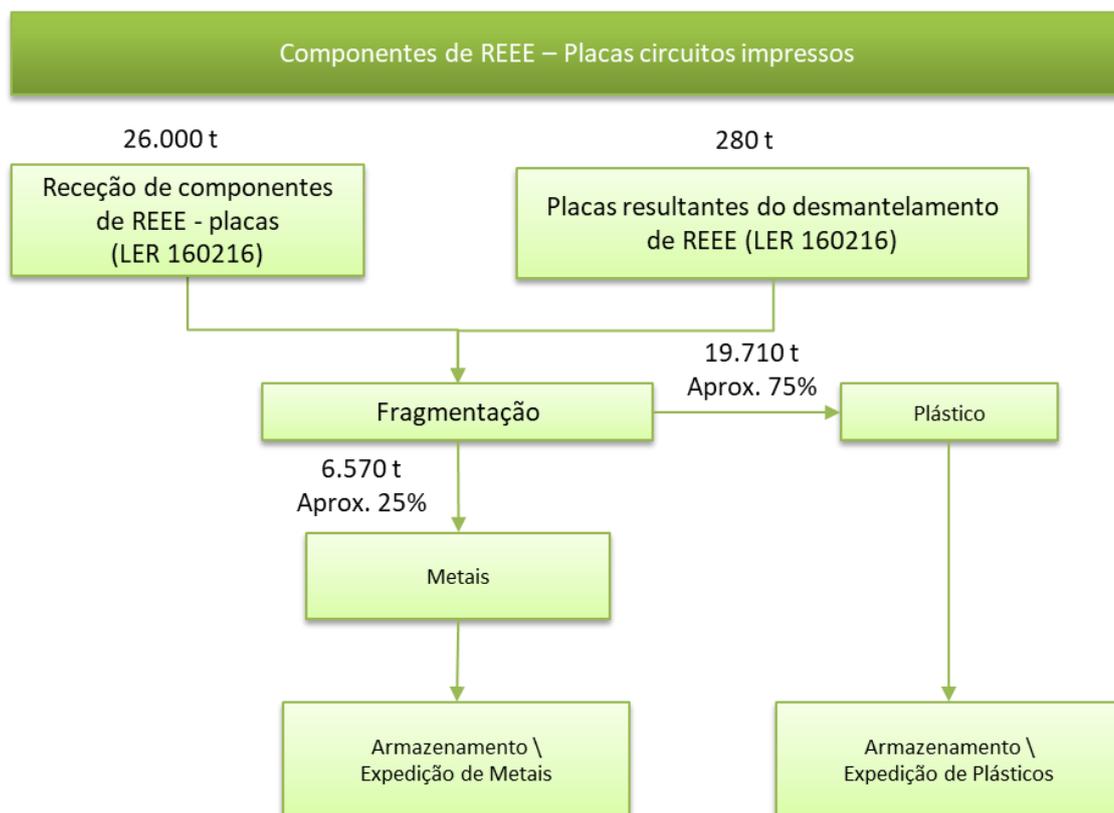


Figura 7 – Diagrama do processo de gestão de componentes de REEE – placas de circuitos impressos.

7.4 – Gestão de VFV

O processo de receção de veículos em fim de vida tem início com a verificação da documentação exigível para o abate dos mesmos. De uma maneira geral, os documentos que deverão constituir o processo administrativo são: os documentos da viatura, o requerimento para cancelamento da matrícula (Modelo 9 do IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.) assinado pelo proprietário da viatura e os documentos de identificação do proprietário. Nos casos em que os veículos cheguem através de reboque existirão Guias de Acompanhamento de Resíduos (GAR) – modelo A e Guias de Transporte para anexar ao processo.

Após a verificação de toda a documentação é efetuado o registo no sistema interno onde constarão as seguintes informações:

Licenciamento Ambiental - PCIP

- documentos rececionados;
- data de receção do veículo;
- dados do veículo (matrícula, número de chassis, categoria, marca, modelo);
- dados do último proprietário (nome, endereço, nacionalidade e contribuinte);

De seguida, e num prazo máximo de 15 dias úteis após o dia da receção, o veículo é sujeito às diferentes etapas de descontaminação onde se procede à remoção da bateria, do ar condicionado, dos pneus, do catalisador e de todos os fluídos existentes no veículo, bem como à desativação de almofadas de airbag (se aplicável). Para o efeito, utilizam-se diversos equipamentos que constituem a Unidade de Descontaminação e Desmantelamento de Veículos em Fim de Vida, instalada no interior do armazém. Todos os componentes removidos são devidamente acondicionados em contentores estanques e devidamente identificados.

Depois desta etapa procede-se à desmontagem das peças/componentes considerados com possibilidade de reutilização e são armazenados em prateleiras, para venda.

O veículo descontaminado é devidamente armazenado em local dedicado e permanece até ao prazo máximo de 1 ano com os componentes de maiores dimensões, se economicamente viável. Até ao fim deste prazo são removidos os componentes que se consideram não reutilizáveis, como os para-choques e os vidros, sendo armazenados em locais devidamente identificados.

No caso dos VFV descontaminados (carcaças), a entrada destes na instalação deverá ser acompanhada pela cópia do certificado de destruição emitido na origem, para além da documentação acima referida. Depois de verificada a documentação e a carga, os VFV descontaminados integram o processo de desmantelamento dos restantes VFV descontaminados existentes na instalação, podendo permanecer na mesma até 1 ano após a sua entrada.

Os VFV descontaminados e desmantelados (carcaças) são, até ao prazo limite de permanência na instalação, encaminhados para valorização, para instalações de fragmentação devidamente licenciadas para o efeito.

Os componentes removidos dos VFV ao longo de todo o processo são igualmente encaminhados para operadores de gestão de resíduos devidamente licenciados, para valorização ou eliminação, conforme o seu potencial de valorização.

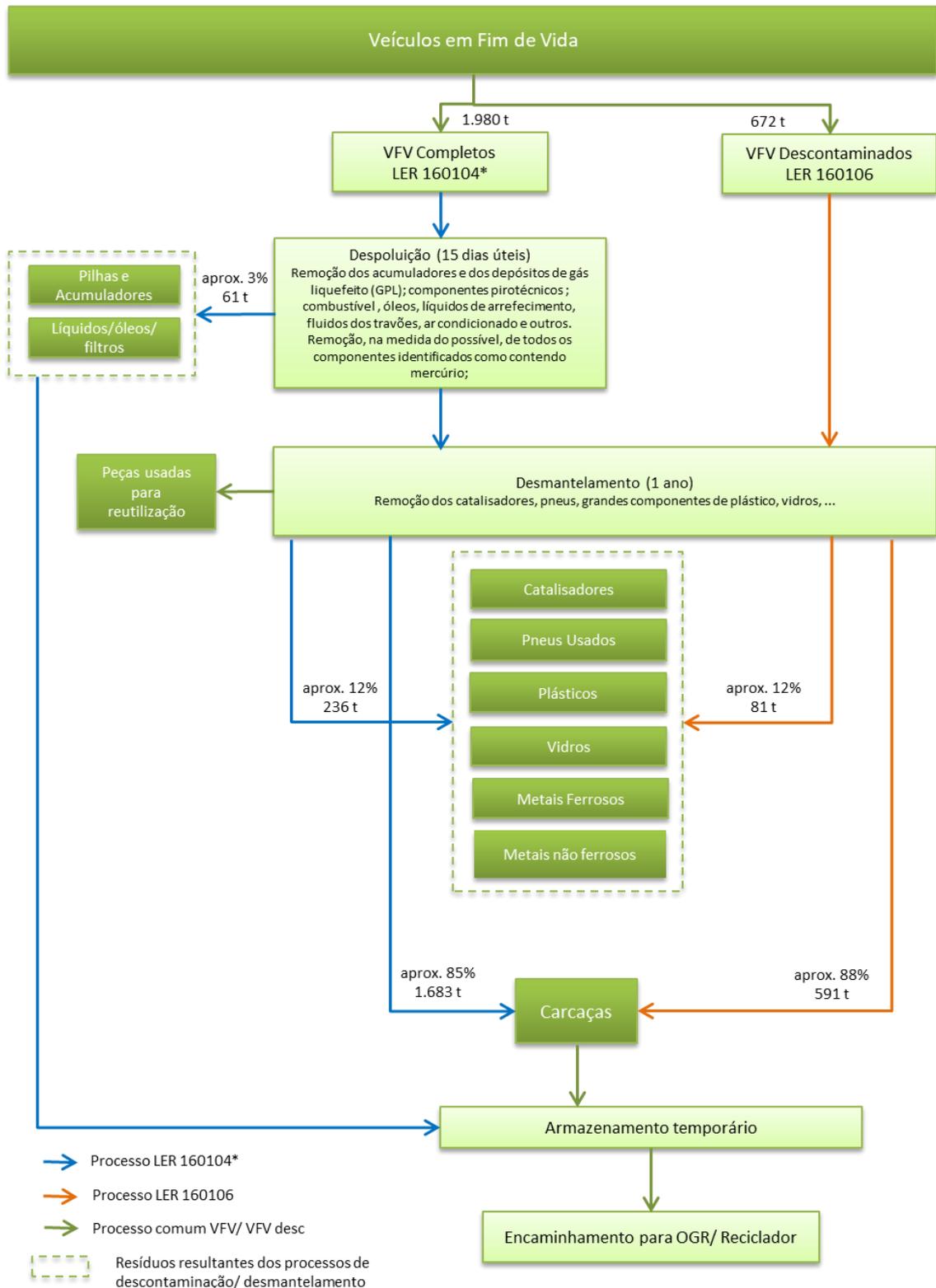


Figura 8 – Diagrama do processo de gestão de VEV.

7.5 – Gestão de filtros de óleo usados

Os filtros de óleo recebidos na instalação, para além de armazenamento temporário, poderão ser sujeitos a um processo de compactação, cujo objetivo será a remoção da maior parte do óleo remanescente no invólucro metálico, aumentando o potencial de valorização desta tipologia de resíduos.

Este processo simples consiste única e exclusivamente à compactação dos filtros de óleo (processo físico), sendo que originará dois resíduos: óleo usado e filtros de óleo compactados.

Os resíduos resultantes deste processo seguirão para operador de gestão de resíduos/ reciclador devidamente licenciado para o efeito.

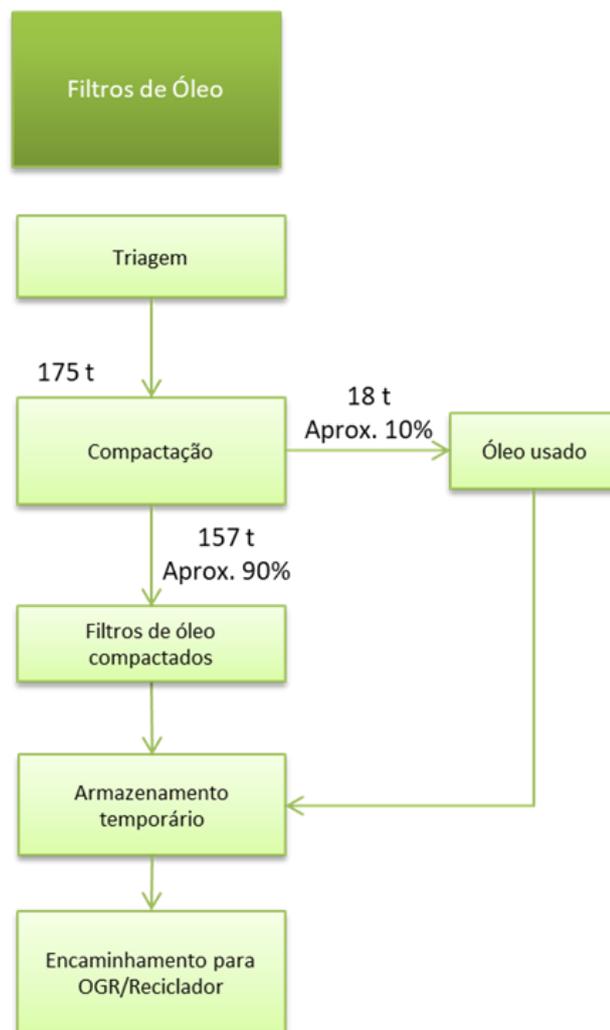


Figura 9 – Diagrama do processo de gestão de filtros de óleo usados

8. Descrição das emissões para os meios recetores

8.1 – Efluentes gasosos

Não existem fontes fixas de emissão de efluentes gasosos, uma vez que o fragmentador a instalar possui um sistema de retenção de partículas que funciona em circuito fechado.

8.2 – Resíduos

Os processos geradores de resíduos, associados à atividade desenvolvida por Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda., resumem-se ao tratamento das águas residuais pelo separador de hidrocarbonetos, aos resíduos da manutenção das máquinas e equipamentos, e aos resíduos resultantes da atividade administrativa.

Todos os resíduos produzidos são devidamente identificados e acondicionados em locais próprios, em recipientes adequados.

8.3 – Águas residuais

A empresa Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda. produz águas residuais domésticas, resultantes das instalações sanitárias, águas residuais pluviais, resultantes da drenagem das águas da chuva sobre os resíduos armazenados no exterior, e águas residuais industriais, resultantes da lavagem dos pavimentos.

Ambas as redes estão ligadas ao coletor municipal, sendo que as industriais e pluviais contaminadas são tratadas previamente por separador de hidrocarbonetos.

8.4 – Ruído

A avaliação de ruído ambiental efetuada revelou que o critério de incomodidade sonora não é aplicável à instalação de Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda., uma vez que os níveis de ruído obtidos encontravam-se abaixo dos valores limite estabelecidos na legislação aplicável, independentemente da classificação da zona onde se encontra instalada.

9. Medidas de monitorização e controlo aplicáveis

As principais medidas de monitorização e controlo estão integradas no plano de monitorização e controlo ambiental implementado em Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda., e são fundamentalmente as seguintes:

- Monitorização dos consumos de água e recursos energéticos;
- Monitorização da qualidade do efluente tratado pelo separador de hidrocarbonetos;
- Acompanhamento das medidas implementadas no âmbito da gestão de resíduos produzidos e verificação de resultados face à quantidade produzida e ao índice de valorização dos mesmos;
- Acompanhamento do programa de ações definidas para a minimização dos riscos a que os trabalhadores estão sujeitos, de acordo com a avaliação de riscos efetuada.

10. Medidas de prevenção de acidentes e limitação dos seus efeitos

A Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda. adotou diversas medidas que possibilitam a prevenção de acidentes e a limitação dos seus efeitos, tanto ao nível da segurança e saúde dos trabalhadores nos locais de trabalho, como ao nível da proteção ambiental.

No que respeita aos trabalhadores, o Serviço de Higiene e Segurança desenvolvido na instalação por empresa externa, em conjunto com a administração e chefias diretas de Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda. contempla as seguintes atividades, que contribuem para a minimização do número de acidentes e respetivos efeitos:

- informação e formação técnica dos trabalhadores, quadros e colaboradores;
- identificação, análise e controlo periódico dos riscos ocupacionais;
- fixação de objetivos de proteção e controlo dos resultados

Relativamente à proteção ambiental, as áreas de processamento e armazenamento de resíduos são impermeáveis e dotadas de rede de drenagem que encaminha as águas residuais pluviais para a linha de tratamento instalada, antes do efluente ser descarregado no coletor municipal.

11. Medidas de prevenção e minimização de riscos, no caso de desativação da instalação

Considerando as medidas implementadas durante o período de laboração, no caso de desativação da instalação, os riscos manter-se-ão minimizados, pois a limpeza da área de implantação da Manuel Frexes – Gestão de Resíduos, Lda. reger-se-á sob as mesmas medidas e o encaminhamento dos resíduos será efetuado para operadores devidamente licenciados para o efeito, tal como se faz com os resíduos produzidos e processados.